

## RAE: PARA ALÉM DO APOIO À ESCOLA, RUMO A AÇÕES

LEAL, Sandra Maria Jung<sup>1</sup>

Palavras-chave: Escola. Educação. Rede. Sociedade

A Constituição Federal de 1988 em seu Título II dos direitos e garantias fundamentais, Capítulo II Dos Direitos Sociais, Art. 6, diz que: "São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade, à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta constituição". A questão é que a violação destes direitos em termos de educação de crianças e adolescentes compromete a identidade, integridade física e moral até a construção do conhecimento e a conquista da aprendizagem. A escola por ser um espaço de múltiplas de crescimento e amadurecimento pessoal, espaço onde nos deparamos com as mais diversas realidades. Por ela perpassa a diversidade cultural dos seus atores, suas histórias, seus contextos e realidades não apenas diferentes umas das outras e sim, mas muitas vezes preocupantes principalmente quando nos referimos aos alunos e a escola muitas vezes sente-se impotente frente à tantos desafios, incertezas e entraves. Não bastasse isto, tem-se a questão das políticas públicas que, ao se instalar um novo governo, novos programas e projetos trazem para a escola novas exigências. A escola vê-se então numa saia justa, necessita articular as exigências dos poderes públicos à realidade e dar conta de sua responsabilização com a aprendizagem e construção do conhecimento. Mas, em termos de educação, aprendizagem, busca do conhecimento o que isto significaria? O ser humano, sua realidade e necessidades estão diretamente ligadas ao seu contexto histórico, social e cultural e assim busca fazer parte de uma rede que seja capaz de suprir suas necessidades. Entendendo qualidade e responsabilidade social como termos complexos pertinentes e de suma importância, pois envolve não somente qualidade de ensino e sim também qualidade de vida, bem estar consigo mesmo e com o outro na construção de relações saudáveis, o presente artigo tem como foco principal abordar a importância da constituição e articulação das redes de apoio à escola como uma das propostas de políticas públicas e sociais como auxílio na garantia do direito à educação enquanto permanência e sucesso na escola. Assim sendo, pretende-se apresentar neste trabalho, o relato da constituição e atividades da RAE (Rede de Apoio à Escola) que está acontecendo em São Pedro do Butiá desde o ano de 2012 e que está tendo resultados positivos. Suas atividades não se limitam apenas questões de infrequência ou evasão escolar. O vínculo da comunidade com a escola proporcionou ir até a raiz dos problemas que interferem na aprendizagem e na construção do conhecimento. São ainda pequenos passos, muito há de ser melhorado e revisto, mas entendemos que a educação enquanto a formação para o trabalho e para a sobrevivência não é mais suficiente. Nosso compromisso se estende como entendimento, aceitação, respeito e orientação para o viver e conviver bem, para que todos possam desfrutar dos saberes e bens conquistados pela humanidade e este é um compromisso de toda a comunidade. Nada se faz sozinho, nada se conquista sozinho quando se vive e convive na sociedade.

---

<sup>1</sup>Pós- graduada em Planejamento e Gestão na Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Santo Ângelo, Pós- graduanda em Orientação Educacional na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, Vice presidente da RAE (Rede de Apoio à Escola), Professora e Orientadora Educacional no Colégio Estadual Pedro José Scher, em São Pedro do Butiá, sandrajleal@hotmail.com